

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 13/02/2013, Acerto de calendário	1
2. (PT) - Correio do Minho, 13/02/2013, Afirmção internacional no andebol universitário	2
3. (PT) - Diário do Minho, 13/02/2013, Xico acerta hoje calendário com o Horta	6
4. (PT) - Jogo, 13/02/2013, Agenda	7
5. (PT) - Jogo, 13/02/2013, Benavente teve festa	8
6. (PT) - Record, 13/02/2013, Sp. Horta em Guimarães	9
7. (PT) - Diário de Aveiro, 12/02/2013, Artística de Avanca perde Taça Cidade de Tarouca para o FC Porto	10
8. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/02/2013, FC Porto continua a liderar no andebol	11
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/02/2013, Nance e Filipa derrotadas na I Divisão	12
10. (PT) - Diário do Minho, 12/02/2013, ABC sempre a vencer	13
11. (PT) - Diário do Minho, 12/02/2013, Autarquia disponível para livro sobre Manuel Ribeiro	14
12. (PT) - Região de Leiria, 07/02/2013, Juve Lis alimenta sonho de continuar a ser a única na Europa	15
13. (PT) - Plural & Singular, 01/12/2012, Emanuel Gonçalves entre os melhores do Desporto Nacional	16
14. (PT) - Plural & Singular, 01/12/2012, Viver em Viseu	17



13-02-2013

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32

Cores: Cor

Área: 5,41 x 4,59 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Acerto de calendário**

Xico Andebol e Sp. Horta acertam hoje o calendário do Andebol 1, cumprindo jogo em atraso da 17.ª jornada, em Guimarães, às 21 horas.

Partida importante para os açorianos que lutam com a Madeira SAD pelo 6.º lugar podendo, em caso de vitória, igualar a equipa de Donner.



> Serão 32 selecções a disputar campeonato do Mundo em 2014.

UMINHO PREPARA-SE PARA REALIZAR MUNDIAL E EUROPEU

DESPORTO

UNIVERSITÁRIO

Afirmação internacional no andebol universitário

Universidade do Minho prepara-se para acolher o Campeonato do Mundo de Andebol Universitário em 2014 e segue-se, em 2015, o Europeu da mesma modalidade. Depois de atribuídas estas organizações, resta ainda definir os palcos destes dois grandes eventos.

> paulo machado

Braga ou Guimarães. Ainda não está definido em qual destas duas cidades, onde se encontra a Universidade do Minho, decorrerá o Mundial de Andebol em 2014 e muito menos o Europeu da mesma modalidade, que se realizará no ano seguinte, depois da atribuição entregue à academia minhota pela Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA).

A Associação Académica da UMinho (AAUM) garante a afirmação na organização de grandes eventos internacionais, depois dos Mundiais de Futsal e Xadrez em 2012. A dinâmica destas acções resultam de uma acção conjunta na Universidade do Minho, através do envolvimento dos Serviços Sociais e do Departamento de Desporto. Foi nesse sentido que os responsáveis por estas duas áreas, Carlos Silva e Fernando Parente,



D.R.

AAUMinho perfila-se como candidata ao título mundial de andebol em 2014

respectivamente, falaram ao 'Correio do Minho' sobre as páginas douradas do desporto na Universidade do Minho. Tudo se deve a uma questão de "oportunidade". A organização do Mundial de Andebol já estava definida e recentemente foi

aprovada a candidatura do Europeu, perante uma candidatura que foi defendida pelo próprio Reitor. "O Europeu de Andebol em 2015 foi mais uma oportunidade que se abriu. No fundo já teremos toda a logística montada e isso já faz parte daquilo que

...

AAUMinho conta com 1 medalha de ouro, 4 de prata e 1 de bronze, nos campeonatos europeus universitários de andebol.

são as organizações. Nas organizações internacionais temos importantes 'pivots', como é o caso do Fernando Parente que integra a EUSA e isso faz prever antecipadamente as candidaturas à realização de eventos", explicou Carlos Silva.

Com duas grandes organizações nas mãos, em mais uma prova de fogo, impera a certeza do sucesso pelas provas reveladas em eventos passados. Afinal, trata-se do 10.º evento internacional da AAUM.

"Temos um percurso histórico muito grande ao nível de organizações europeias e mundiais,

o que acaba por ser um voto de confiança à própria Universidade", revela.

A competência acaba por ser o melhor argumento para as conquistas do presente para o futuro. Carlos Silva aponta, por exemplo, que "nestas candidaturas há um lado político que em Portugal não temos, quando concorremos com outros países da Europa. Porque noutros países a organização de eventos do desporto universitário está inserido num contexto político e em Portugal isso não acontece. Cá quem coordena o desporto é a FADU, uma organização de estudantes e noutros países quem coordena o desporto das Universidades é o próprio Governo. Naturalmente, em algumas circunstâncias isso acaba por causar alguns desequilíbrios. Quando fazemos apostas sabemos que vamos ganhar, demonstrando que a nossa candidatura é melhor do que as outras", apontou.

Fernando Parente enaltece, por sua vez, o sucesso dos resultados desportivos, onde a selecção universitária de andebol se sagrou vice-campeã mundial em 2012. "O desporto universitário tem mais sucesso a nível internacional do que o desporto em geral, se fizer um paralelo verifica-se que existem mais medalhas conquistadas por Portugal no desporto universitário o que revela também o papel importante da FADU", observou Fernando Parente.

Europeu em Guimarães e Mundial em Braga?

Os dois grandes eventos internacionais serão repartidos por duas cidades. "Ainda não temos definido o local de organização. Recentemente organizámos em Braga o Mundial de Futsal e em Guimarães o Mundial de Xadrez. Possivelmente, teremos em Guimarães algumas condições logísticas que permitem realizar o evento em 2014, mas isso não está fechado até porque, no ano seguinte, teremos o Europeu. Será uma questão de alternância. É importante concentrar numa só cidade por uma questão de logística".

CARLOS SILVA, SERVIÇOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

"Estas organizações não dão prejuízo"

> p. m.

A elaboração das candidaturas para o Europeu e Mundial de Andebol Universitário foi realizada ao pormenor e ao nível do investimento reside a convicção que não resultará prejuízo.

"Ao nível de investimento estamos a falar de organizações para não darem prejuízo. A Universidade do Minho tem a vantagem de ter uma excelente estrutura desportiva, excelente estrutura alimentar e também de alojamento. Este conjunto de valências são uma grande vantagem. O Mundial de Futsal variou entre os 250 a 300 mil euros e no Xadrez 100 e 150 mil



D.R.

Carlos Silva destaca sucesso das organizações desportivas na UMinho

euros. Procuramos tirar dividendos destas realizações e rentabilizar com alguns patrocínios. Conseguimos ter um orçamento elevado, mas é sempre rentável para as nossas estruturas", apontou Carlos Silva. Acresce a estas realizações a capacidade de desenvolver a economia local, no seguimento de relações próximas existentes entre autarquias, clubes e associações.

A UMinho está mesmo no topo de organizações desportivas internacionais em Portugal. "A nível nacional temos quase tantas candidaturas na Universidade do Minho como o resto do país e isto é resultado desta dinâmica", refere Carlos Silva.

Página 2



> *Existe já uma experiência de sucesso com Mestrado no ensino básico e secundário.*

UMA IDEIA EM ESTUDO

UMINHO

DESPORTO

Criar Curso de Desporto com empregabilidade

Está em análise um curso na área do Desporto a ser ministrado na Universidade do Minho, mas sem fazer concorrência aos cursos já existentes. Prioridade passa por desenvolver uma licenciatura com empregabilidade.

> paulo machado

A dinâmica desenvolvida na área de desporto pela Universidade do Minho, em complemento com a formação académica, não deixa de ser curiosa quando não existe um único curso de desporto a funcionar nesta estrutura. Mas esse é um dos pontos que consta do próprio programa estratégico da Universidade.

“Há já alguns contactos com alguns agentes das cidades onde está a Universidade do Minho, como Guimarães e Braga. Há ainda alguma discussão interna no sentido de criar um curso diferente dos outros que já existem”, salientou Carlos Silva. “Não queremos que seja um Curso de Desporto parecido com aqueles que já existem, até porque o mercado já tem resposta para essas necessidades. É preciso encontrar valências na área desportiva que permita à Uni-



Fernando Parente e Carlos Silva

versidade do Minho criar um Curso com sucesso, por forma a que os seus licenciados tenham sucesso nesse mercado. A discussão já iniciou há algum tempo e mais cedo, ou mais tarde, vai dar frutos. É lógico que este curso pode garantir outro tipo de valências para a Universidade e essencialmente na área desportiva, através de outras estruturas que permitem desenvolver outras dinâmicas”, constatou ainda o responsável pelos Serviços Sociais.

Enquanto coordenador do desporto universitário, Fernando Parente complementa o interesse demonstrado por diversos jovens em licenciaturas nesta área. “Há uma experiência com algum sucesso, através de um Mestrado na área do ensino básico e secundário no Instituto de Educação. Este Mestrado já vai na segunda edição e a procura de alunos tem sido maior que a oferta, o que revela o interesse e

Está em análise a implementação de um Curso de Desporto, mas sem entrar em concorrência com os cursos já existentes.

a qualidade de ensino na Universidade. Mas a Universidade do Minho tem limitado a oferta para o sucesso da investigação e não só, mas também de empregabilidade e é nessa área que se centra a discussão. Não vale a pena fazer mais um curso só por fazer e entrar em estratégias de concorrência. Para criar algo terá de ter sucesso ao nível da empregabilidade e naquilo que marca a diferença pela positiva na Universidade, que é a qualidade de ensino e investigação”.

Fernando Parente salienta ainda que esta aposta tende a vingar, através de uma programação de formação bem sustentada na necessidade do mercado de trabalho. E a própria Universidade do Minho pode tirar proveitos, superiores, na aposta desportiva. “Se tivéssemos um Curso nesta vertente certamente os nossos resultados seriam ainda melhores até porque temos dados que mostram que são cerca de 150 a 200 alunos desta região do Minho que saem para Curso de Educação Física e Desporto noutras localidades do país”, sustentou.

Estratégia desportiva assenta ainda em parcerias com clubes da região

Para perceber a estratégia desportiva desenvolvida na Universidade do Minho, convém realçar que nada é feito ao acaso. O Mundial (2014) e Europeu de Andebol (2015), duas organizações conquistadas pela AAUM, prende-se com os resultados desportivos nesta modalidade e também de parcerias desenvolvidas com diversas entidades na região. “Enquadramos sempre estas actividades relacionadas com o factor de desenvolvimento estratégico, como foi o Mundial de Futsal onde temos uma parceria com o Sporting de Braga, no Taekwondo também com dois clubes onde apresentam excelentes resultados, e o andebol resultante de uma parceria com o ABC. Tentamos complementar o sucesso desportivo com o evento”, salientou Fernando Parente. O coordenador do desporto universitário da UMinho destacou ainda o “excelente relacionamento com as autarquias locais” e aponta que os eventos internacionais “criam ainda impacto económico na região e esta é uma maneira de ajudar a levantar a economia nacional. Cada vez que fazemos um evento criamos um legado, criando estes eventos como referências, desenvolvendo questões de organização que algumas instituições nacionais não têm conseguido”, realçou. No que diz respeito ao andebol vinca também “a excelente cultura da modalidade que está enraizada na região”.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Estrutura dirigida pelos estudantes e para os estudantes

> p. m.

O contexto de relação entre Serviços Sociais, Universidade e Associação Académica é muito, mesmo muito, próximo. E daí o sucesso das realizações dos grandes eventos desportivos, que são assumidos pela AAUM. “A Associação Académica é o agente desportivo e quem assume esta candidatura em nome da Universidade, enquanto os Serviços Sociais garantem o apoio. Há uma parceria e conceito de relações próximas porque os estudantes estão conosco e vice-versa”, ressalva



Carlos Silva, dos SASUM

Carlos Silva.

Por outro lado, a este nível, a Universidade do Minho chega a apresentar argumentos de peso diferentes em comparação com outros países. “Há poucos países onde as estruturas sejam representadas pelos estudantes, Portugal é dos poucos países que têm esse relevo. Mas fornecemos todos os meios logísticos e materiais para que o evento tenha sucesso. Nós criamos os meios necessários para que os estudantes tenham um excelente desempenho”, explicou Carlos Silva.



UNIVERSIDADE >> 20 E 21
UMinho prepara-se para
organizar europeu e mundial



UNIVERSIDADE DO MINHO PREPARA MUNDIAL E EUROPEU DE ANDEBOL EM 2014 E 2015

OS SENHORES DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO

A Universidade do Minho prepara-se para ser palco do Campeonato do Mundo de Andebol Universitário em 2014 e segue-se, em 2015, o Europeu da mesma modalidade. Depois de atribuídas mais duas grandes organizações, o 'CM' foi ouvir dois dos principais protagonistas das candidaturas vitoriosas, que voltam a fazer da UMinho o centro de todas as atenções. Carlos Silva, administrador dos Serviços de Acção Social e Fernando Parente, director do Departamento de Desporto e Cultura, são, no momento, os senhores do desporto universitário.

>> 20 e 21



13-02-2013

ANDEBOL**Xico acerta hoje calendário com o Horta**

O Xico Andebol recebe hoje (21h00) o Sporting da Horta, em jogo em atraso da 17.^a jornada do nacional de andebol da primeira divisão.

Com a realização desta partida, que vai ser dirigida pela dupla mundialista Eurico Nicolau/Ivan Caçador, fica acertado o calendário da competição e ficam por disputar apenas as 21.^a e 22.^a jornadas da fase regular.

**AGENDA****ANDEBOL**

I Divisão - 17ª Jornada (jogo adiado): Xico Andebol-Sp.Horta, 21h00, Pavilhão Francisco da Holanda. 21:00

FUTSAL

Seleção Nacional - Estágio de preparação - 2º jogo: Itália-Portugal, 20h30, Palla Fachetti/Treviglio (Itália).

**GOLFE**

Campeonato Internacional Amador de Portugal, prova a decorrer até dia 16, Campo do Montado/Palmela.



» ANDEBOL

BENAVENTE TEVE FESTA

Benfica (juvenis), Águas Santas (iniciados e minis) e Alto do Moinho (infantis) foram o vencedores do 13º Torneio Vila de Benavente, que ao longo de quatro dias juntou nove clubes e 16 equipas na grande festa de Carnaval do andebol de formação.



ANDEBOL → TURMA AÇORIANA LUTA POR GRUPO A

Sp. Horta em Guimarães

■ O Sporting da Horta tem hoje (21h00) um jogo-chave em Guimarães, num duelo em que só a vitória lhe interessa, se ainda quiser acalantar a esperança de se qualificar para a liguilha do título (Grupo A), com as seis melhores equipas da fase regular do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Depois do triunfo em casa (28-24) na primeira volta da prova, a visita ao recinto do Xico Andebol, em partida que conclui a 17.ª jornada, pode permitir à turma açoriana igualar o Madeira SAD, com o mesmo número de pontos, adiando o desenlace para as duas derradeiras jornadas.

Mesmo perante esse cenário, o clube do Funchal está melhor colocado para alcançar o objetivo, já que detém melhor desempate no confronto direto com o conjunto do Faial.

ANDEBOL 1

17.ª jornada

- Jogo -

Xico Andebol 21h00 Sporting da Horta

- Classificação -

	P	J	V	E	D
1.ª FC PORTO	58	20	19	0	1 665-476
2.ª Benfica	57	20	18	1	1 629-458
3.ª Sporting	49	20	14	1	5 637-475
4.ª Águas Santas	45	20	12	1	7 544-510
5.ª ABC	44	20	11	2	7 504-478
6.ª Madeira SAD	41	20	10	1	9 522-517
7.ª Sp. Horta	38	19	9	1	9 485-538
8.ª Belenenses	34	20	7	0	13 511-543
9.ª Xico Andebol	33	19	7	0	12 521-586
10.ª Avanca	29	20	4	1	15 483-575
11.ª AC Fafe	27	20	3	1	16 531-632
12.ª CDE Camões	21	20	0	1	19 383-627

Nas duas últimas jornadas (21.ª a 16 de fevereiro e 22.ª a 3 de março), o Madeira SAD desloca-se a Fafe e depois recebe o campeão FC Porto, enquanto o Sporting da Horta visita o Dragão Caixa e serve de anfitrião ao Belenenses. AR

ANDEBOL

Artística de Avanca perde Taça Cidade de Tarouca para o FC Porto

■ A Associação Artística de Avanca disputou, no domingo à tarde, mais uma edição da Taça Cidade de Tarouca.

Frente ao FC Porto, actual tetracampeão nacional, a equipa avan-canense deu réplica e lutou sem-

pre pelo melhor resultado possível, mesmo depois de ter chegado ao intervalo a perder por seis golos de diferença (18-12).

Na segunda parte, a equipa de Avanca recuperou e esteve até aos instantes finais a discutir o resul-

tado. A cerca de 130 minutos do fim, Wilson Davies fez o 34-29, após uma rápida jogada de contra-ataque, e colocou um ponto final nas esperanças dos avan-canenses. A partida terminou com um 34-31 favorável aos portistas.



PEDRO ALVES/PHOTOREPORTIN

PEDRO MAIA tenta travar a acção de Wilson Davies



FC Porto continua a liderar no andebol

O FC Porto somou mais um triunfo no Nacional da I Divisão de andebol. A equipa manteve-se na liderança com mais uma vitória diante do Belenenses por 32-17. Os madeirenses Pedro Spínola (6 golos) e João Ferraz foram titulares.



Nance e Filipa derrotadas na I Divisão

Já na I Divisão feminina a madeirense Nance Fernandes, ao serviço do JAC-Alcanena perdeu diante do líder Alavarium por 31-23. Já o Maiastars, de Filipa Correia sofreu um desaire caseiro diante do Leça por 23-22.



12-02-2013

ANDEBOL: JUNIORES**ABC sempre a vencer**

A equipa de juniores do ABC de Braga recebeu e goleou o Sanjoanense por 45-17, em encontro da 17.ª jornada do campeonato nacional de andebol da categoria, e reforçou a sua condição de líder, uma vez que soma agora mais sete pontos que o ISMAI, que ascendeu à segunda posição, uma vez que o FC Porto, que era segundo, não realizou o seu jogo com o Gaia.

Os dragões estão agora na terceira posição, com menos nove pontos que o ABC, e os mesmos que o S. Bernardo, que nesta ronda venceu por 28-22 no pavilhão do Águas Santas.

No "dérbi" Fafe-Xico, a vitória sorriu ao conjunto fafense por 27-17.



ESPOSENSE HOMENAGEOU PROFESSOR BRACARENSE

Autarquia disponível para livro sobre Manuel Ribeiro

A Câmara Municipal de Esposende está disponível para apoiar a edição de um livro sobre a vida e obra do professor Manuel Ribeiro, grande impulsionador da prática do andebol no concelho, falecido em 2006.

João Cepa tornou público este propósito na tertúlia "Professor Manuel Ribeiro – o Andebol como filosofia de vida", que decorreu no passado dia 8, no Auditório Municipal de Esposende, no âmbito na 10.ª edição do Torneio de Carnaval de Andebol Feminino, numa organização da Câmara Municipal de Esposende, Centro Social Juventude de Mar e Associação de Andebol de Braga. O Autarca referiu que esta seria uma forma de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Professor em prol da modalidade no concelho de Esposende.

O Presidente da Câmara foi o moderador da conversa para a qual foram convidados a partilhar memórias Nogueira Afonso, ex-vereador do Desporto da autarquia de Esposende, a docente e ex-atleta Amélia Martins, o antigo dirigente Manuel Rocha e José Ribeiro, irmão do homenageado.

Do mesmo modo, alguns dos presentes, que priva-



Alguns dos presentes na homenagem a Manuel Ribeiro

ram com o Manuel Ribeiro, tiveram oportunidade de participar nesta conversa, onde foram abordadas as facetas de Manuel Ribeiro, como Ser Humano, como pedagogo e desportista.

Nas intervenções, algumas delas emocionadas, todos realçaram as qualidades humanas extraordinárias e excecionais de Manuel Ribeiro, natural de Nogueiró, Braga, mas que criou uma ligação forte a Esposende, onde estabeleceu relações de amizade e, sobretudo, ajudou a dinamizar a prática do desporto, particularmente o andebol, razão pela qual, em 1989, foi distinguido com a Me-

dalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Esposende.

A sua dedicação à causa do andebol, muitas vezes em prejuízo próprio, foi realçada por quem com ele privou e trabalhou. Através do Esposende Andebol Clube Jovem, associação que ajudou a fundar, arrecadou diversos títulos, projetando o Município tanto em território nacional, como além-fronteiras.

Mais tarde, no Centro Social de Mar haveria de dar continuidade ao projeto, já só com o andebol feminino, onde ainda se mantém a prática, sob a direção de Fernando Cepa. Presente na tertúlia, o dirigente fez questão de en-

tregar ao irmão do Professor, José Ribeiro, o galardão municipal, que estava na posse da instituição, por entender que deveria ser propriedade da família. Foi lembrada a candidatura do professor à Câmara de Esposende, nas eleições autárquicas de 2005, e uma das bandeiras de campanha, a construção de uma nova ponte sobre o rio Cávado.

João Cepa disse mesmo que, a ser construída, a travessia deveria ter o nome do Professor Manuel Ribeiro, assinalando que «todas as homenagens que lhe possam fazer serão sempre poucas».

A tertúlia encerrou com a plateia a entoar o hino a Manuel Ribeiro.



Andebol Juve Lis alimenta sonho de continuar a ser a única na Europa

Enquanto for possível sonhar, as atletas da Juventude Desportiva do Lis vão manter a esperança. A equipa, a única portuguesa em competições europeias, joga este fim de semana, os oitavos de final da Taça EHF, na Roménia, com o HC Zalau, finalista vencido da mesma prova na última época.

“Vamos dignificar a modalidade e, apesar de conhecermos as dificuldades que vamos enfrentar, vamos jogar para ganhar”, diz André Afra, treinador da Juve Lis.

A equipa parte amanhã de madrugada, sexta-feira, e cumpre as duas mãos no Sport Hall Zalau. O primeiro jogo está marcado para sábado, dia 9, às 17 horas locais

(15 horas em Portugal), e o segundo no domingo, às 12 horas (10 horas em Portugal). A Juve Lis chega a esta fase da prova depois de ter derrotado as vice-campeãs suíças do Spono Nottwill, em novembro passado, por 49-48 (24-26, 25-22).

Devido aos compromissos europeus, a Juve Lis realizou o jogo da 16ª jornada do campeonato nacional no domingo e sofreu uma derrota com o Madeira SAD, por 24-27. No dia anterior, venceu o CS Madeira por 27-23. A equipa do Colégio João de Barros também defrontou as madeirenses e ganhou igualmente ao CS Madeira (31-16), e perdeu com o Madeira SAD (25-34).

André Afra



A época está a correr com sinal mais ao treinador da Juve Lis. A equipa é a única representante portuguesa na Europa e ocupa o terceiro lugar no campeonato nacional, a cinco pontos do primeiro classificado

Desporto

68



De um total de 25 personalidades ligadas ao desporto, os atletas Emanuel Gonçalves, Lenine Cunha e Inês Fernandes, o treinador Luís Marta e a equipa de Pares BC3/Boccia destacaram-se entre os finalistas como “Desportistas do Ano” na Gala da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), que decorreu no Estoril, a 15 de novembro.

Texto: Paula Fernandes Teixeira

Fotos: Confederação do Desporto de Portugal

Na categoria “Atleta masculino”, o ciclista Rui Costa, vencedor da Volta à Suíça e nono classificado do ranking da União Ciclista Internacional (UCI), bateu a concorrência de Cristiano Ronaldo (Futebol), Fernando Pimenta (Canoagem), Lenine Cunha (Desporto para pessoas com deficiência/ Atletismo) e Marcos Freitas (Ténis de Mesa). Sobre Lenine Cunha: conquistou a medalha de bronze no salto em comprimento F20 (deficiência intelectual) nos Paralímpicos de Londres/2012. Jéssica Augusto, sétima classificada da maratona em Londres2012, foi eleita a “Atleta feminina” ao somar mais votos do que Inês Fernandes (Desporto para pessoas com deficiência/ Atletismo), Luciana Diniz (Equestre), Telma Monteiro (Judo) e Teresa Portela (Canoagem). Inês Fernandes: esteve muito perto de alcançar uma subida ao pódio em Londres/2012, na modalidade de lançamento do peso; é portadora de deficiência intelectual. E eis que foi anunciado o atleta revelação do ano e o nadador madeirense Emanuel Gonçalves (Desporto para pessoas com deficiência) conquistou a distinção na categoria de “Jovem Promessa”. O ex-recordista mundial dos 1500 metros livres, vice-campeão europeu e vice-campeão mundial dos 5000 metros em águas abertas derrotou Diogo Lopes (Canoagem), Miguel Oliveira (Motociclismo), Patrícia Mamona (Atletismo) e Rui Silva (Andebol). Mais sobre Emanuel Gonçalves: conquistou a

medalha de prata no Europeu de Natação do International Paralympic Committee (IPC) 2011 e foi atleta do projeto de preparação Londres2012, mas não chegou a competir nos Jogos Paralímpicos. Já na categoria de “Melhor Treinador”, a escolha recaiu sobre o polaco Ryszard Hoppe, selecionador nacional de canoagem. Luís Marta (Desporto para pessoas com deficiência/Boccia), Markus Joanes Emke (Remo), Paulo Bento (Futebol) e António Jourdan (Triatlo) ficaram-se pela nomeação. Luís Marta é treinador de vários atletas com resultados nacionais, internacionais e paralímpicos, com destaque especial para a sua atividade de treinador junto do atleta José Carlos Macedo, que conquistou duas medalhas nos Jogos de Londres. Por fim, o prémio de “Equipa” do ano foi para a dupla Fernando Pimenta e Emanuel Silva, os medalhados de prata do K2 1.000 metros dos Jogos Olímpicos de Londres, escolhidos em detrimento da dupla de remadores Pedro Fraga e Nuno Mendes, dos Pares BC3 (Desporto para pessoas com deficiência/Boccia), da Seleção de futebol e da Seleção Masculina de Ténis de Mesa. Aquando da apresentação dos nomes dos finalistas de cada categoria, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência disse ser “com enorme regozijo e satisfação que viu serem anunciados como finalistas os seus cinco candidatos, aos vários Prémios Desportivos do Ano”.



Lugar



Viver em Viseu

A cidade de Viseu, localizada no interior centro de Portugal, segundo um estudo de opinião realizado pela Associação de Defesa do Consumidor (Deco) é a melhor cidade portuguesa para se viver. Será que este município da Beira Alta é tido em tão boa conta junto da população com deficiência? Quem melhor que o Provedor dos Cidadãos com Deficiência, Joaquim Escada, para responder a esta questão e fazer um retrato da realidade viseense.

Texto: Sofia Pires
Fotos: Gentilmente cedidas

Situada no coração da Beira Alta, Viseu fita, do cimo do planalto onde se estendem, as muitas serras – Serra de Leomil Montemuro, Serra da Lapa, Serra do Arado, Serra da Estrela, Serra da Lousã e Serra do Caramulo - que a rodeiam. Repleta de pinhais, a “cidade do verde pinho” é sede de município e capital de distrito e, por isso, alberga inúmeros serviços estatais num labirinto de ruelas cheio de encantos a desco-

brir. Viseu é uma cidade antiga, e dessa antiguidade há vestígios um pouco por todo o lado. Desde a Cava do Viriato, até à Porta do Soar e à Sé Catedral, passando pelo Rossio, por outras praças, largos, capelas e igrejas. Há muitos monumentos para admirar. O roteiro é longo e inclui, também, casas e solares, vários exemplos da arquitetura de outras épocas que contam histórias da História de Viseu. É um percurso por outras épocas até aos dias de hoje em que

o antigo encaixa com o moderno. Talvez seja por tudo isto que Viseu foi eleita pela segunda vez como a melhor cidade para se viver em Portugal – em 2007 a Deco tinha feito uma sondagem semelhante, em que o resultado foi idêntico. No estudo deste ano os inquiridos consideraram que a Cidade de Viriato tem o melhor sistema viário, os passeios mais limpos, tem mais e melhores espaços verdes, ciclovias e uma boa coordenação entre os diferentes



Lugar

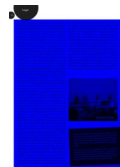


TURISMO CENTRO DE PORTUGAL

serviços municipais. Também as áreas da educação, da saúde, comércio e serviços parecem contribuir para a qualidade de vida desta cidade que está em décimo lugar na tabela internacional do ranking. Para garantir que estas condições de vida estejam também acessíveis à população com deficiência, a Câmara Municipal de Viseu criou, em 2004, o cargo de Provedor dos Cidadãos com Deficiência. A escolha para ocupar o lugar desta figura sensível recaiu sobre o professor Joaquim Escada que

acredita “servir de advogado das pessoas com deficiência, quer das instituições quer das pessoas singulares”. A cidade tem características antigas que apontam à necessidade de uma intervenção mais profunda devido à propensão para a existência de barreiras físicas e arquitetónicas, nomeadamente, “o traçado irregular, as suas ruas estreitas e desniveladas, com passeios estreitos e edifícios públicos de difícil acesso”, poder-se na proposta de criação do provedor aprovada por unan-

imidade na reunião ordinária da Câmara Municipal de Viseu, realizada no dia 23 de abril de 2004. Mas esta é a realidade de muitas cidades portuguesas que, nem por isso, optaram por criar a figura do provedor para melhor auscultar as necessidades dos cidadãos com deficiência e efetivar a realização dos direitos dos cidadãos com deficiência permitindo-lhes exercer uma cidadania plena. Joaquim Escada considera importante salientar que a figura do provedor existe por causa da sensibilidade do



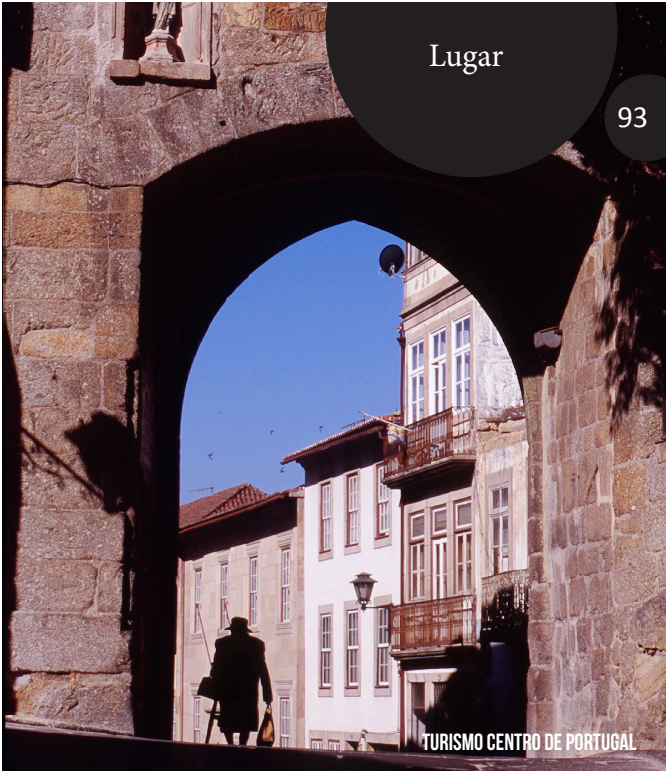
ecutivo da Câmara Municipal. “Viseu está num bom caminho há muitos anos atrás”, afirma Joaquim Escada acrescentando que, “tem a ver com a sensibilidade das pessoas, nomeadamente do presidente da Câmara”. Já foram feitos muitos esbatementos de barreiras arquitetónicas, nomeadamente no Rossio, onde todos os semáforos têm sinais sonoros, os passeios são rebaixados e com linhas guia para cegos. É de salientar que foi efetuado “o levantamento das barreiras arquitetónicas de todo o concelho, por uma entidade nacional ligada a esta área, em termos de ruas, passeios, transportes e edifícios públicos”, revela Joaquim Escada. No que diz respeito às novas construções, já é mais fácil “contemplar todas essas situações com rampas ou elevadores para os andares dos edifícios”. As normas técnicas de acessibilidades já foram implementadas, por exemplo, na Biblioteca Municipal D. Miguel da Silva e no Museu do Quartzo. Se o mercado de trabalho viseense no estudo da Deco tem nota negativa, também para o provedor é um dos maiores problemas com que se depara. “Ajudamos os jovens que estão em formação profissional a ter um projeto de vida, apesar de hoje, na sociedade em que vivemos, ser difícil qualquer pessoa ter um projeto de vida a longo prazo”, confessa Joaquim Escada. Para além das questões relacionadas com a formação profissional e o emprego, também são realizadas ações de sensibilização, principalmente nas escolas, para acabar com as barreiras mentais, as mais difíceis de esbater. Por ocasião do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que se comemora a 3 de dezembro, as escolas e instituições fazem colóquios, seminários e ações de sensibilização. “Nas semanas próximas dessa data, estamos de mãos dadas nessa tarefa difícil de sensibilizar”, diz Joaquim Escada. Aliás, todo o trabalho é realizado em rede, também, com o serviço social e a própria Segurança Social. Viseu tem neste momento nove instituições ligadas à área da deficiência e nas palavras de Joaquim Escada “são todas instituições que fazem um trabalho extraordinário”. O, também, presidente da Associação de Andebol de Viseu diz que as instituições têm um papel fundamental no fomento do desporto adaptado e na sensibilização da prática desportiva. “Todas as instituições estão filiadas a instituições nacionais de desporto e participam em projetos nacionais”. E além disso, recentemente foi inaugurado o polidesportivo adaptado de Fontelo com todas as condições para a prática de modalidades como o boccia, o basquetebol em cadeira

de rodas, o futebol para invisuais, entre outras. O balanço de Joaquim Escada é positivo, mas realista: “já muitas coisas foram feitas, mas de qualquer das formas ainda há um longo caminho a percorrer”. O Provedor dos Cidadãos com Deficiência de Viseu sublinha a necessidade do trabalho conjunto e não se desculpa com a crise: “nós temos que saber ultrapassar todas estas situações de uma forma criativa, tentando ter mais e novos parceiros no sentido de, em conjunto, continuarmos a fazer este trabalho, sem estarmos preocupados com esta questão. Mas é evidente que ela existe, nós damos conta todos os dias”. Apesar da atividade do provedor ser circunscrita aos cidadãos residentes no concelho de Viseu, os visitantes com deficiência acabarão por tirar proveito e usufruir do trabalho realizado. O turismo aces-



“Todas as instituições têm boas práticas ligadas a esta área. Mas todos fazemos ainda pouco para que se possa, num concelho como Viseu que tem 100 mil habitantes, esbater, para além das barreiras arquitetónicas, também esbater as barreiras das mentalidades”, revela Joaquim Escada.

“Nós, que vivemos em Viseu, gostámos muito, as pessoas que nos visitam gostam muito de Viseu e penso que, na área da deficiência, estamos num bom caminho para tentar ser uma cidade com igualdade de oportunidades para todos e acessível a todos”, assume Joaquim Escada.



sível é, por isso, também uma das preocupações da autarquia e o programa do executivo passa por “sensibilizar o setor para que Viseu possa ser uma cidade acessível a todos aqueles que a visitam”. Com um passado profissional sempre ligado à área da deficiência, Joaquim Escada, além de trabalhar localmente, considera importante que certas situações sejam discutidas a nível central, com a Associação Nacional de Municípios, junto do Governo. A existência do provedor é um incentivo à discussão destas questões a nível nacional e, para tal, Joaquim Escada defende que se deve “tentar que mais municípios possam ter a figura do provedor, uma figura facilitadora da igualdade de oportunidades e de tratamento das pessoas com deficiência em relação às pessoas sem deficiência”.

